



*Revista*

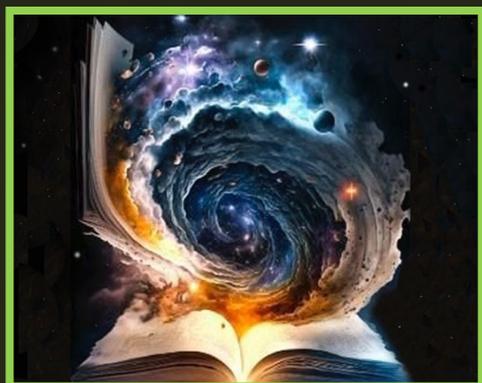
**O CAMINHO**

*Caridade Essencial*

**Novembro – 2024**

**Centro Espírita Allan Kardec – CEAK**

# SUMÁRIO



**3**

**REUNIÕES PÚBLICAS**

*Palestras e Passes*

**4**

**PALESTRAS VIRTUAIS**

**5**

**ESTUDO**

*Controle Universal do Ensino dos Espíritos*

**10**

**REFLEXÃO**

*Caridade Essencial*

**12**

**SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS**

*Dar sem esperar retribuição*

**14**

**VULTO ESPÍRITA DO MÊS:**

*Ismael Gomes Braga*

**16**

**NA PRATELEIRA**

**17**

**AVISOS**



**19**

**PENSAMENTOS com Éder Andrade**

*Herculano Pires*

**22**

**VISÃO ESPÍRITA**

*O Desencarne Coletivo*

**25**

**ENSINAMENTOS DE EMMANUEL**

*Nascer e Renascer*

**28**

**FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA**

**31**

**ARTIGO**

*A Consoladora Doutrina dos Espíritos*

**34**

**ARTIGO**

*A Morte, O Velório e O Luto*

**37**

**PROGRAMAÇÃO**

*Estudos, Obras Assistenciais e Sociais*

**42**

**PRECE**

*Prece pelos Desencarnados (A. Luiz)*



## PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL DO MÊS – **NOVEMBRO DE 2024**

### 5ª FEIRA – PALESTRAS & PASSES (TARDE E NOITE)

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR(A)	REFERÊNCIA
07	15:00	DEVER-SE-Á PÔR TERMO ÀS PROVAS DO PRÓXIMO?	ROSA MARIA BARCELLOS ZACHARIAS	LE 2ª par. cap. IX Q 487, 4ª par. cap. I Q 953; ESE cap. I it 2, cap. V it 28, cap. IX it 3, cap. XIV it 9, cap. XXVIII it 77 e 78.
	20:00	DEVER-SE-Á PÔR TERMO ÀS PROVAS DO PRÓXIMO?	SILVIA ALMEIDA	LE 2ª par. cap. IX Q 487, 4ª par. cap. I Q 953; ESE cap. I it 2, cap. V it 28, cap. IX it 3, cap. XIV it 9, cap. XXVIII it 77 e 78.
14	15:00	SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA	EVANTUIL CRUZ NASCIMENTO	ESE cap. V it 29 e 30
	20:00	SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA	GUILHERME LUZ	ESE cap. V it 29 e 30
21	15:00	O CRISTO CONSOLADOR	LUIZ EDUARDO AZEVEDO	ESE cap. VI it 1 a 8, cap. VIII it 18; GEN cap. I it 26 e 27, cap. XVII it 35 a 46, cap. XXVII it 35; Jo. 14:1-31, 15:26, 16:1-33, Mt. 11:28-30, 5:45; RE SET/1867; EV nº 55; CVV nº 172; FV nº 5; PN nº 130; PM pag. 119; NLE; BN pag. 98; C nº 352
	20:00	O CRISTO CONSOLADOR	FERNANDA BANDEIRA DE MELLO	ESE cap. VI it 1 a 8, cap. VIII it 18; GEN cap. I it 26 e 27, cap. XVII it 35 a 46, cap. XXVII it 35; Jo. 14:1-31, 15:26, 16:1-33, Mt. 11:28-30, 5:45; RE SET/1867; EV nº 55; CVV nº 172; FV nº 5; PN nº 130; PM pag. 119; NLE; BN pag. 98; C nº 352
28	15:00	BEM-AVENTURADOS OS POBRES DE ESPÍRITO	EVANTUIL CRUZ NASCIMENTO	ESE cap. VII it 1 a 10, cap. X it 14, cap. XII it 8, cap. XV it 3 a 5, cap. XXV it 5, cap. XXVII it 3, 4 e 14; LE 2ª par. cap. IX Q 495; RE FEV/1862; EV nº 64; OLE nº 16; CVV nº 65; PN nº 4 e 39; OSM; OE nº 36
	20:00	BEM-AVENTURADOS OS POBRES DE ESPÍRITO	LUZIA SANTIAGO DA SILVA	ESE cap. VII it 1 a 10, cap. X it 14, cap. XII it 8, cap. XV it 3 a 5, cap. XXV it 5, cap. XXVII it 3, 4 e 14; LE 2ª par. cap. IX Q 495; RE FEV/1862; EV nº 64; OLE nº 16; CVV nº 65; PN nº 4 e 39; OSM; OE nº 36

Legenda: LE – O Livro dos Espíritos / ESE – O Evangelho Segundo o Espiritismo / GEN – A Gênese / RE – Revista Espírita / EV – O Espírito da Verdade / CVV – Caminho, Verdade e Vida / FV – Fonte Viva / PN – Pão Nosso / PM – Nas Pegadas do Mestre / NLE – Na Luz do Evangelho / BN – Boa Nova / C – O Consolador / OLE – O Livro da Esperança / OSM – O Sermão da Montanha / OE – Opinião Espírita / Jo. – João / Mt. – Mateus / cap. – capítulo / Intr – introdução / Conc – Conclusão / Prol. – Prolegômenos / it – item / Q – Questão / nº – número / par. – parte. / pag. – Página / perg. Pergunta.



**CEAK - Centro Espírita Allan Kardec**

Av. Nossa Senhora de Copacabana 583 / 1006

Copacabana - CEP: 22050-002 - Tel.: (21) 2549-9191

[ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br) - <https://ceallankardec.org.br>



# PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – NOVEMBRO DE 2024

Para aprimorar e estender o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos, nada melhor que também assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro de 2021. Cada domingo, a partir das 9:00 horas da manhã, uma nova palestra será disponibilizada.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos os links, no menu e nos botões principais, bem como podem também ir pelo quadro de imagens com os links de nossas atividades

Os botões das nossas mídias sociais estão nos cantos superior esquerdo e inferior direito da tela principal. Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

## DOMINGOS

DIA	TEMA	EXPOSITOR
03/11/2024	O DIA DE FINADOS SEGUNDO O ESPIRITISMO	ÉDER ANDRADE
10/11/2024	VISÃO ESPÍRITA DA EXPERIÊNCIA QUASE MORTE	LUIZ LENARTH GABRIEL VERMAAS
17/11/2024	OS FENÔMENOS DO RENASCIMENTO E DA DESENCARNAÇÃO	ANETE GUIMARÃES
24/11/2024	A DESENCARNAÇÃO: OS DIFERENTES ESTADOS DA ALMA: ERRATICIDADE	MARISTELA SANTOS

**TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA REVISTA O CAMINHO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE DO CEAK.**

**ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:**

<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/>

### NOTA:

**Todas as palavras sublinhadas nesta revista são hiperlinks. Eles abrem páginas da Internet e complementam a leitura. Basta colocar o cursor sobre a palavra e clicar.**

**Se tiver alguma sugestão, crítica, elogio ou dúvida mande mensagem para o email: [ocaminho@ceallankardec.org.br](mailto:ocaminho@ceallankardec.org.br)**



## **ESTUDO**

### **Controle Universal do Ensino dos Espíritos**

Já abordamos esta questão em nosso último número, a propósito de um artigo especial (Da perfeição dos seres criados), mas ela é de tal importância, tem consequências de tal magnitude para o futuro do Espiritismo, que julgamos dever tratá-la de modo mais completo.

Se a Doutrina Espírita fosse uma concepção puramente humana, não teria como garantia senão as luzes de quem a tivesse concebido. Ora, ninguém aqui poderia ter a pretensão fundada de possuir, ele só, a verdade absoluta.

Se os Espíritos que a revelaram se tivessem manifestado a um só homem, nada garantiria a sua origem, pois seria preciso crer sob palavra naquele que dissesse ter recebido seu ensino. Admitindo de sua parte uma perfeita sinceridade, quando muito poderia convencer as pessoas de seu ambiente. Poderia ter sectários, mas não conseguiria jamais atrair todo mundo.

Quis Deus que a nova revelação chegasse aos homens por uma via mais rápida e mais autêntica. Eis por que encarregou os Espíritos de levá-la de um a outro polo, manifestando-se por toda parte, sem dar a ninguém o privilégio exclusivo de ouvir a sua palavra. Um homem pode ser enganado, pode mesmo enganar-se, mas assim não poderia ser quando milhões de homens veem e ouvem a mesma coisa.

É uma garantia para cada um e para todos. Ademais, pode-se fazer um homem desaparecer, mas não se pode fazer desaparecerem as massas; pode-se queimar livros, mas não se pode queimar os Espíritos.

Ora, se se queimassem todos os livros, a fonte da doutrina não ficaria menos inesgotável, porque ela não está na Terra, surge por toda parte e cada um pode aproveitá-la.

Na falta de homens para a espalhar, haverá sempre os Espíritos que atingem todo o mundo e que ninguém pode atingir.

Na realidade, são os próprios Espíritos que fazem a propaganda, auxiliados por inumeráveis médiuns que suscitam por todos os lados. Se eles tivessem tido um intérprete único, por mais favorecido que fosse, o Espiritismo mal seria conhecido. Esse intérprete mesmo, fosse de que classe fosse, teria sido objeto de prevenções por parte de muita gente.

Nem todas as nações os teriam aceitado, ao passo que os Espíritos, comunicando-se por toda parte, a todos os povos, a todas as seitas e a todos os partidos, são aceitos por todos.

O Espiritismo não tem nacionalidade. Ele é alheio a todos os cultos particulares; ele não é imposto por nenhuma classe da Sociedade, pois cada um pode receber instruções de parentes e amigos de alémtúmulo. Era preciso que ele assim fosse, para que pudesse chamar todos os homens à fraternidade. Se ele não se tivesse colocado em terreno neutro, teria mantido dissensões, em vez de apaziguá-las.

Essa universalidade do ensino dos Espíritos constitui a força do Espiritismo. Aí também está a causa de sua propagação tão rápida, ao passo que a voz de um só homem, mesmo com o auxílio da imprensa, teria levado séculos para chegar a todos os ouvidos, eis que milhares de vozes se fazem ouvir simultaneamente em todos os pontos da Terra, para proclamar os mesmos princípios e transmiti-los aos mais ignorantes, como aos mais sábios, a fim de que ninguém fique deserdado.

É uma vantagem de que não gozou nenhuma das doutrinas até hoje aparecidas.

Se, pois, o Espiritismo é uma verdade, ele não teme nem a má vontade dos homens nem as revoluções morais nem os desmoronamentos físicos do globo, porque nenhuma dessas coisas pode atingir os Espíritos.

Mas esta não é a única vantagem resultante dessa posição excepcional.

O Espiritismo aí encontra uma onipotente garantia contra os cismas que poderiam suscitar a ambição de certas pessoas ou as contradições de certos Espíritos. Seguramente essas contradições são um escolho, mas que leva em si o remédio ao lado do mal.

Sabe-se que os Espíritos, por força da diferença existente em suas capacidades, estão longe de estar individualmente na posse de toda a verdade; que nem a todos é dado penetrar certos mistérios; que seu saber é proporcional à sua depuração; que os Espíritos vulgares não sabem mais que os homens e até menos que certos homens; que entre eles, como entre estes, há presunçosos e pseudossábios que creem saber o que não sabem; sistemáticos que tomam suas ideias como verdades; enfim, que os Espíritos da ordem mais elevada, os que estão completamente desmaterializados, são os únicos que se despojaram das ideias e preconceitos terrenos.

Mas sabe-se, também, que os Espíritos enganadores não têm escrúpulo em esconder-se sob nomes de empréstimo, para fazerem aceitas as suas utopias.

Disso resulta que, para tudo quanto esteja fora do ensino exclusivamente moral, as revelações que cada um pode obter têm um caráter individual sem autenticidade; que elas devem ser consideradas como opinião pessoal de tal ou qual Espírito, e que seria imprudente aceitá-las e promulgá-las levianamente como verdades absolutas.

O primeiro controle é, sem sombra de dúvida, o da razão, ao qual é preciso submeter, sem exceção, tudo quanto vem dos Espíritos.

**“Compreende-se que aqui não se trata de comunicações relativas a interesses secundários, mas do que se liga aos princípios mesmos da doutrina.”**

Toda teoria em manifesta contradição com o bom-senso, com uma lógica rigorosa e com os dados positivos que se possui, por mais respeitável que seja a sua assinatura, deve ser rejeitada.

Mas esse controle é incompleto em muitos casos, por força da insuficiência das luzes de certas pessoas e da tendência de muitos a tomar seu próprio julgamento por único árbitro da verdade. Em tal caso, que fazem os homens que não têm absoluta confiança em si próprios? Seguem a opinião da maioria, e a opinião da maioria é o seu guia. Assim deve ser a respeito do ensino dos Espíritos, que nos fornecem, eles próprios, os meios.

A concordância no ensino dos Espíritos é, pois, o melhor controle, mas ainda é preciso que ocorra em certas condições. A menos segura de todas é quando um médium interroga, ele próprio, vários Espíritos, sobre um ponto duvidoso. É evidente que se estiver sob o império de uma obsessão, e se ele tratar com um Espírito enganador, esse Espírito lhe pode dizer a mesma coisa com nomes diversos.

Também não há garantia suficiente na conformidade obtida pelos médiuns de um mesmo centro, porque eles podem sofrer a mesma influência. *A única séria garantia está na concordância que existe entre as revelações espontâneas feitas por intermédio de grande número de médiuns estranhos uns aos outros e em diversas regiões.*

Compreende-se que aqui não se trata de comunicações relativas a interesses secundários, mas do que se liga aos princípios mesmos da doutrina. Prova a experiência que quando um princípio novo deve ter a sua solução, é ensinado *espontaneamente* em diversos pontos ao mesmo tempo e de maneira idêntica, senão na forma, ao menos no fundo. Se, pois, a um Espírito agrada formular um sistema excêntrico, baseado em suas próprias ideias e fora da verdade, podemos estar certos de que o sistema ficará *circunscrito* e cairá ante a unanimidade das instruções dadas por toda parte, como já houve vários exemplos.

É essa unanimidade que faz caírem todos os sistemas parciais nascidos na origem do Espiritismo, quando cada um explicava os fenômenos à sua maneira, e antes que fossem conhecidas as leis que regem as relações entre o mundo visível e o invisível.

Tal a base em que nos apoiamos quando formulamos um princípio da doutrina. Não o damos como verdadeiro por estar em conformidade com as nossas ideias; não nos colocamos absolutamente como árbitro supremo da verdade, e a ninguém dizemos: “Crede nisto porque o dizemos.” Nossa opinião, aos nossos olhos, não passa de uma opinião pessoal que pode ser justa ou falsa, pelo simples fato de não sermos mais infalíveis que qualquer outro. Também não é por que um princípio nos é ensinado que para nós é a verdade, mas porque recebeu a sanção da concordância.

Esse controle universal é uma garantia para a futura unidade do Espiritismo e anulará todas as teorias contraditórias. É aí que, no futuro, será procurado o critério da verdade. O que fez o sucesso da doutrina formulada no *Livro dos Espíritos* e no *Livro dos médiuns* é que por toda parte cada um pôde receber dos Espíritos, diretamente, a confirmação do que eles encerram. Se de todos os lados os Espíritos tivessem vindo contradizê-los, de há muito esses livros teriam tido a sorte de todas as concepções fantásticas.

O próprio apoio da imprensa não os teria salvado do naufrágio, ao passo que, privados desse apoio, nem por isto deixaram de fazer um caminho rápido, porque tiveram o dos Espíritos, cuja boa vontade compensou com sobra a má vontade dos homens. Assim será com todas as ideias emanadas dos Espíritos ou dos homens que não puderem suportar a prova desse controle cujo poder ninguém pode contestar.

Suponhamos, pois, que praza a certos Espíritos ditar, sob um título qualquer, um livro em sentido contrário. Suponhamos mesmo que, numa intenção hostil, e visando desacreditar a doutrina, a malevolência suscitasse comunicações apócrifas. Que influência poderiam ter esses escritos, se são desmentidos de todos os lados pelos Espíritos? É da adesão destes últimos que seria necessário assegurar-se, antes de lançar um sistema em seu nome. Do sistema de um só ao de todos há uma distância da unidade ao infinito.

Que podem todos os argumentos dos detratores sobre a opinião das massas, quando milhões de vozes amigas, partidas do espaço, vêm de todos os pontos do globo e no seio de cada família para contraditá-las? Sob esse ponto, a experiência já não confirmou a teoria? O que se tornaram todas as publicações que se diziam vir aniquilar o Espiritismo? Qual a que lhe deteve a marcha?

Até hoje a questão não tinha sido encarada sob este ponto de vista, sem dúvida um dos mais sérios. Cada um contou consigo, mas não com os Espíritos.

**“Ante esse imponente acordo de todas as vozes do céu, que pode a opinião de um homem ou de um Espírito? Menos que a gota d’água que se perde no oceano. Menos que a voz da criança, abafada pela tempestade.”**

Ressalta de tudo isto uma verdade capital: Qualquer pessoa que quisesse opor-se à corrente das ideias estabelecidas e sancionadas, poderia bem causar uma pequena perturbação local e momentânea, mas nunca dominar o conjunto, mesmo no presente e ainda menos no futuro.

Ressalta, ainda, que as instruções dadas pelos Espíritos sobre pontos da doutrina ainda não elucidados não poderiam constituir lei enquanto ficassem isoladas, e que conseqüentemente não devem ser aceitas senão com todas as reservas e a título de informação.

Daí a necessidade de dar à sua publicação a maior prudência, e, caso se julgasse dever publicá-las, importa não as apresentar senão como opiniões individuais, mais ou menos prováveis, mas tendo, em todo o caso, necessidade de confirmação.

É essa confirmação que se deve esperar, antes de apresentar um princípio como verdade absoluta, se não se quiser ser acusado de leviandade ou de irrefletida credulidade.

Em suas revelações, os Espíritos superiores procedem com extrema sabedoria. Eles só abordam as grandes questões da doutrina gradativamente, à medida que a inteligência se torna apta a compreender verdades de uma ordem mais elevada, e que as circunstâncias sejam propícias à emissão de uma ideia nova.

Eis porque, desde o começo, não disseram tudo, e até hoje não o disseram, jamais cedendo à impaciência de criaturas muito apressadas que querem colher os frutos antes de sua maturação.

Seria, pois, supérfluo querer precipitar o tempo marcado a cada coisa pela Providência, porque então os Espíritos realmente sérios positivamente recusam o seu concurso. Os Espíritos levianos, no entanto, pouco se incomodando com a verdade, a tudo respondem. É por essa razão que sobre todas as questões prematuras, sempre há respostas contraditórias.

Os princípios acima não são fruto de uma teoria pessoal, mas a conseqüência forçosa das condições em que se manifestam os Espíritos.

É evidente que se um Espírito diz uma coisa de um lado, enquanto milhões dizem o contrário alhures, a presunção de verdade não pode estar com aquele que é o único ou quase o único de sua opinião.

Ora, pretender ser o único a ter razão contra todos seria tão ilógico da parte de um Espírito quanto da parte de um homem.

Os Espíritos verdadeiramente sábios, se não se sentem suficientemente esclarecidos sobre uma questão, *jamais* a resolvem de maneira absoluta; declaram não a tratar senão de seu ponto de vista, e aconselham mesmo a esperar a sua confirmação.

Por mais bela, justa e grande que seja uma ideia, é impossível que, desde o começo, alie todas as opiniões. Os conflitos daí resultantes são conseqüência inevitável do movimento que se opera; são mesmo necessários para melhor destacar a verdade, e é útil que ocorram no começo, para que as ideias falsas sejam mais prontamente descartadas.

Os espíritas que concebem alguns temores devem, pois, ficar perfeitamente seguros. Todas as pretensões isoladas cairão pela força das coisas, ante o grande e poderoso critério do controle universal. Não é à opinião de um homem que eles se aliarão, é a voz unânime dos Espíritos.

Não é um homem, *nem nós mais que outro*, que fundará a ortodoxia espírita; também não é um Espírito vindo impor-se a quem quer que seja: é a universalidade dos Espíritos, comunicando-se em toda a Terra, por ordem de Deus. Aí está o caráter essencial da Doutrina Espírita. Aí está a sua força e a sua autoridade. Deus quis que a sua lei se assentasse numa base inabalável, por isso não a assentou sobre a cabeça frágil de um só.

É perante esse poderoso areópago que não conhece nem os grupelhos nem as rivalidades invejosas nem as seitas nem as nações, que virão quebrar-se todas as oposições, todas as ambições, todas as pretensões à supremacia individual; que nós mesmos nos quebraríamos se quiséssemos substituir os seus soberanos desígnios por nossas próprias ideias. Ele é o único que resolverá todas as questões litigiosas; que fará calarem-se as dissidências e dará ou não razão a quem de direito.

Ante esse imponente acordo de todas *as vozes do céu*, que pode a opinião de um homem ou de um Espírito? Menos que a gota d'água que se perde no oceano. Menos que a voz da criança, abafada pela tempestade.

A opinião universal, eis o juiz supremo, o que se pronuncia em última instância. Ela se forma de todas as opiniões individuais; se uma delas for verdadeira, terá apenas o seu peso relativo na balança; se for falsa, não pode triunfar sobre todas as outras. Nesse imenso concurso, as individualidades se apagam, e aí está um novo revés para o orgulho humano.

Esse conjunto harmonioso já se desenha. Ora, este século não passará sem que ele resplandeça em todo o seu brilho, de maneira a fixar todas as incertezas, porque até lá, vozes poderosas terão recebido a missão de se fazer ouvir para aliar os homens sob a mesma bandeira, desde que o campo seja suficientemente trabalhado.

Enquanto espera, aquele que flutua entre dois sistemas opostos pode observar em que sentido se forma a opinião geral. Essa é a indicação correta do sentido em que se pronuncia a maioria dos Espíritos sobre os diversos pontos nos quais eles se comunicam. É um sinal não menos certo de qual dos dois sistemas triunfará.

Fonte: [Revista Espírita – Abril de 1864](#)





## REFLEXÃO

### **Caridade Essencial**

*“E a caridade é esta: que andemos segundo os seus mandamentos. Este é o mandamento, como já desde o princípio ouvistes; que andeis nele.”*

(II João, 6)

Em todos os lugares e situações da vida, a caridade será sempre a fonte divina das bênçãos do Senhor.

Quem dá o pão ao faminto e água ao sedento, remédio ao enfermo e luz ao ignorante, está colaborando na edificação do Reino Divino, em qualquer setor da existência ou da fé religiosa a que foi chamado.

A voz compassiva e fraternal que ilumina o espírito é irmã das mãos que alimentam o corpo. Assistência, medicação e ensinamento constituem modalidades santas da caridade generosa que executa os programas do bem. São vestiduras diferentes de uma virtude única. Conjugam-se e completam-se num todo nobre e digno.

Ninguém pode assistir a outrem, com eficiência, se não procurou a edificação de si mesmo; ninguém medicará, com proveito, se não adquiriu o espírito de boa-vontade para com os que necessitam, e ninguém ensinará, com segurança, se não possui a seu favor os atos de amor ao próximo, no que se refira à compreensão e ao auxílio fraternais.

Em razão disso, as menores manifestações de caridade, nascidas da sincera disposição de servir com Jesus, são atividades sagradas e indiscutíveis. Em todos os lugares, serão sempre sublimes luzes da fraternidade, disseminando alegria, esperança, gratidão, conforto e intercessões benditas.

Antes, porém, da caridade que se manifesta exteriormente nos variados setores da vida, pratiquemos a caridade essencial, sem o que não poderemos efetuar a edificação e a redenção de nós mesmos. Trata-se da caridade de pensarmos, falarmos e agirmos, segundo os ensinamentos do Divino Mestre, no Evangelho. É a caridade de vivermos verdadeiramente n'Ele para que Ele viva em nós. Sem esta, poderemos levar a efeito grandes serviços externos, alcançar intercessões valiosas em nosso benefício, espalhar notáveis obras de pedra, mas, dentro de nós mesmos, nos instantes de supremo testemunho na fé, estaremos vazios e desolados, na condição de mendigos de luz.

**Fonte:** \_\_\_\_\_

*Livro: Vinha de Luz*

*Série: Fonte Viva, Volume III*

*De: Emmanuel*

*Psicografia: Francisco Cândido Xavier*





## **SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS**

**Não saiba a vossa mão esquerda o que dê a vossa mão direita**

**Convidar os pobres e os estropiados.**

**Dar sem esperar retribuição.**

7. Disse também àquele que o convidara:

*“Quando derdes um jantar ou uma ceia, não convideis nem os vossos amigos, nem os vossos irmãos, nem os vossos parentes, nem os vossos vizinhos que forem ricos, para que em seguida não vos convidem a seu turno e assim retribuam o que de vós receberam. Quando derdes um festim, convidai para ele os pobres, os estropiados, os coxos e os cegos. E sereis ditosos por não terem eles meios de vo-lo retribuir, pois isso será retribuído na ressurreição dos justos.”*

Um dos que se achavam à mesa, ouvindo essas palavras, disse-lhe:

*“Feliz do que comer do pão no Reino de Deus!” (Lucas, 14:12 a 15.)*

8. Disse Jesus:

*“Quando derdes um festim”, não convideis para ele os vossos amigos, mas os pobres e os estropiados.”*

Estas palavras, absurdas se tomadas ao pé da letra, são sublimes, se lhes buscarmos o espírito.

Não é possível que Jesus haja pretendido que, em vez de seus amigos, alguém reúna à sua mesa os mendigos da rua.

Sua linguagem era quase sempre figurada e, para os homens incapazes de apanhar os delicados matizes do pensamento, precisava servir-se de imagens fortes, que produzissem o efeito de um colorido vivo.

O âmago do seu pensamento se revela nesta proposição:

*“E sereis ditosos por não terem eles meios de vo-lo retribuir.”*

Quer dizer que não se deve fazer o bem tendo em vista uma retribuição, mas tão só pelo prazer de o praticar.

Usando de uma comparação vibrante, disse:

*“Convidai para os vossos festins os pobres, pois sabeis que eles nada vos podem retribuir. Por festins deveis entender, não os repastos propriamente ditos, mas a participação na abundância de que desfrutais.”*

Todavia, aquela advertência também pode ser aplicada em sentido mais literal. Quantos não convidam para suas mesas apenas os que podem, como eles dizem, fazer-lhes honra ou, a seu turno, convidá-los!

Outros, ao contrário, encontram satisfação em receber os parentes e amigos menos felizes. Ora, quem não os conta entre os seus?

Dessa forma, grande serviço, às vezes, se lhes presta, sem que o pareça.

Aqueles, sem irem recrutar os cegos e os estropiados, praticam a máxima de Jesus, se o fazem por benevolência, sem ostentação, e sabem dissimular o benefício, por meio de uma sincera cordialidade.

**Fonte:** \_\_\_\_\_

*O Evangelho Segundo o Espiritismo. Cap. XIII. Itens 7 e 8*



**Ubá, MG, c.1880**

**VULTO ESPÍRITA DO MÊS**

# Ismael Gomes Braga

Ismael Gomes Braga nasceu em Ubá (MG), em 12 de julho de 1891.<sup>1-4</sup>

Foi um grande linguista, dicionarista, um destacado Vulto Espírita e Esperantista, assim como Carlos Pastorino também foi.<sup>1, 2, 4</sup>

Filho primogênito de agricultores pobres, cursou apenas até o primeiro ano do ensino primário, sendo necessário trabalhar desde cedo na lavoura para auxiliar no sustento da casa.

Algum tempo depois, conseguiu emprego no comércio de Ubá, buscando crescer para melhorar a situação financeira de sua família.<sup>3, 4</sup>

Autodidata, desde cedo mostrou rara inteligência e notável memória, apaixonando-se pela literatura.<sup>1, 4</sup>

Seu interesse estendeu-se ao estudo de idiomas, inicialmente francês, que dominou, o que abriu caminho para o estudo do latim, italiano, inglês, espanhol e hebraico, além de adquirir conhecimentos de árabe, russo, holandês e grego.<sup>1, 3, 4</sup>

Graças aos conhecimentos adquiridos de inglês, aprendeu Contabilidade Comercial, tendo feito posteriormente o curso superior deste idioma e de Taquigrafia.<sup>1, 4</sup>

Em 1907, aos 16 anos, ainda em Ubá, incentivado pelo Maestro João Ernesto, iniciou os estudos do Esperanto, aprimorando-os posteriormente em curso ministrado pelo Dr. Alberto Couto Fernandes.<sup>1, 2, 4</sup>

Em 1910, tornou-se membro da Liga Esperantista Brasileira (atual Liga Brasileira de Esperanto), com o nº 13. Durante sua vida tornou-se um mestre nesse idioma e um de seus maiores divulgadores no país.<sup>1, 4</sup>

Em 1912, quando trabalhava na cidade de Teixeira (MG) assistiu a uma sessão com as chamadas "mesas falantes". A partir de então, com o auxílio do Maestro João Ernesto, iniciou-se na Doutrina Espírita, campo em que também se destacou como importante difusor.<sup>1-4</sup>

Associou-se e se tornou importante membro da União Espírita Mineira (UEM). Ainda em Minas Gerais, trabalhou em Ponte Nova (MG), vindo a transferir-se para o Rio de Janeiro, onde intensificou a sua atuação junto à Liga Brasileira de Esperanto (LBE) e à Federação Espírita Brasileira (FEB).<sup>1, 2</sup>

Tornou-se amigo de Francisco Cândido Xavier e recebeu homenagem nas palavras de Emmanuel.<sup>1</sup>

As suas atividades ligadas à propagação do Esperanto transformaram-no numa referência internacional, tendo colaborado em diversos jornais e revistas como a *Brazila Esperantisto* e o *Reformador*. Revisou e traduziu as obras de Zamenhof (criador do Esperanto), além de ser autor de muitos livros, disponíveis pela Livraria da FEB.<sup>1</sup>

Desencarnou em 18 de janeiro de 1969, aos 77 anos, no Rio de Janeiro, RJ.<sup>1-4</sup>

O Centro Espírita Ismael, em Ubá, MG, foi fundado em 1928.

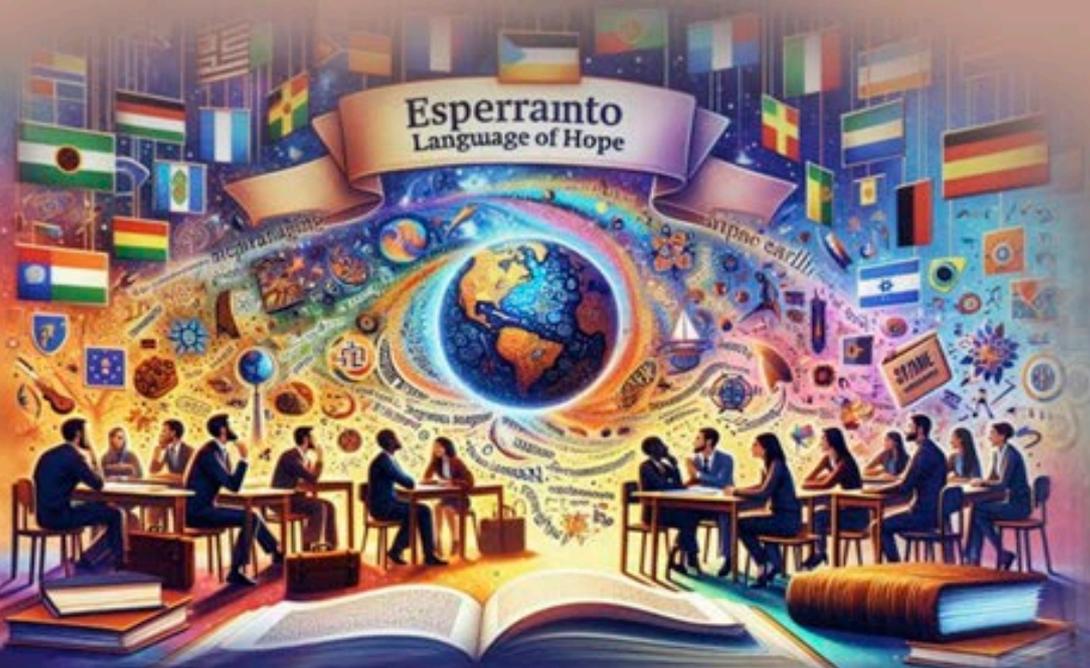


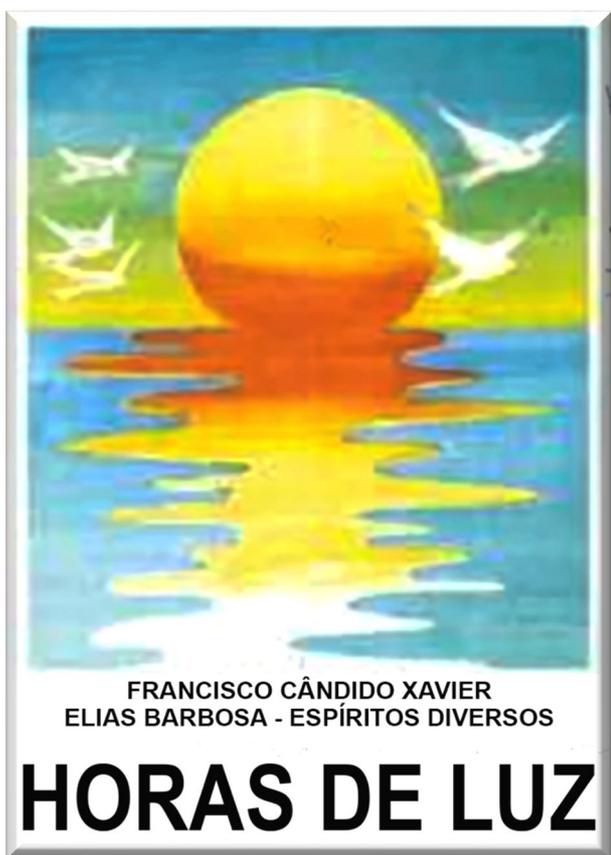
**Ismael Gomes Braga**

---

## Referências:

1. [Federação Espírita Brasileira](#)
2. [Núcleo Espírita Ismael Gomes Braga](#)
3. [União Espírita Mineira](#)
4. [Wikipedia](#)





**Horas de Luz – 1984**

Livro de mensagens de espíritos diversos.

Essas mensagens são psicografadas por Francisco Cândido Xavier e Elias Barbosa..

*Imperdível e indispensável leitura!!!*



**ASSOCIADO**

**Verifique  
sua situação  
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia  
sua contribuição.  
Dependemos dela para  
distribuir os enxovais às  
mães carentes e manter  
nossas atividades  
administrativas*

O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



**Bradesco**

**Agência: 2736-7**

**Conta: 229718-3**

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:  
[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)  
e clique no link DOAÇÕES

**CHAVE PIX: 33267477/0001-97**

## **VENHA CONHECER O SITE DO CEAK**

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

[www.facebook.com/ceakcopacabana](http://www.facebook.com/ceakcopacabana)

Neste momento tão delicado, quando tantas almas sofrem e muitas fazem a passagem de forma tão abrupta e/ou dolorosa, deixando muitos com fome e frio, sem teto, o CEAK COPACABANA / RJ solidarizado se coloca, no apelo para que contribuam para tentar amenizar tamanho sofrimento.

*“Fora da caridade não há salvação”*

# SOS CHUVAS - RS AJUDE AS VÍTIMAS DO RIO GRANDE DO SUL

DOE PELO PIX  
92.958.800/0001-38  
ou  
[www.praquemdoar.com.br](http://www.praquemdoar.com.br)

A sua ajuda pode fazer a diferença na vida de muitas famílias nesse momento tão difícil. Faça a sua doação.

*Venha fazer parte*

**POR APENAS  
R\$ 28,50 MENSAIS  
INCLUINDO POSTAGEM  
SEM TAXA ADICIONAL  
RECEBA EM SUA CASA  
UM LIVRO ESPÍRITA NOVO  
E AINDA AJUDE NA  
MANUTENÇÃO DA**

**SOCIEDADE AMÉLIE BOUDET  
DE ESTUDOS E DIVULGAÇÃO DA  
DOCTRINA ESPÍRITA**

Clube do  
Livro Espírita  
*Amélie  
Boudet*

 SABEDDE

 21 99447-9666



**Momento FEB**

**Divulgação do  
Espiritismo  
na Internet**



[Voltar ao Sumário](#)



## PENSAMENTOS. Com Éder Andrade

### Herculano Pires

José Herculano Pires nasceu na cidade de Avaré, no estado de São Paulo, em 25 de setembro de 1914. Filho do farmacêutico José Pires Correia e da pianista Bonina Amaral Simonetti Pires, revelou sua vocação literária desde que começou a escrever.

Em dezembro de 1938, Herculano, com 24 anos, casou-se com Maria Virgínia Ferraz Pires, evangelizadora infantil do Centro onde ele realizou sua primeira conferência espírita. O casal mudou-se para o município de Cerqueira César e, em 1940, transferiu-se para Marília, onde ele adquiriu o jornal “*Diário Paulista*” e o dirigiu durante seis anos.

Em 1946, mudou-se para São Paulo (capital) e lançou seu primeiro romance, “*O Caminho do Meio*”, que mereceu críticas elogiosas de Afonso Schmidt, Geraldo Vieira e Wilson Martins.

Foi repórter, redator, secretário, cronista parlamentar e crítico literário dos Diários Associados. Herculano Pires exerceu essas funções na Rua 7 de Abril por cerca de trinta anos. Foi autor de 81 livros de Filosofia, Ensaios, História, Psicologia, Pedagogia, Parapsicologia, Romances e Espiritismo. Lançou a série de ensaios *Pensamento da Era Cósmica* e a série de romances e novelas de Ficção Científica Paranormal. Alegava sofrer de “grafomania”, escrevendo compulsivamente noite e dia.

Espírita desde os 22 anos de idade, Herculano Pires não poupou esforços na divulgação falada e escrita da Doutrina Codificada por Allan Kardec, tarefa essa à qual se dedicou a maior parte da sua vida.

Chico Xavier recebeu a revelação:

- *Emmanuel falou, através de Chico, que Herculano foi “o metro que melhor mediu Kardec.”*
- *Disse também que ele é a maior “inteligência espírita contemporânea.”*

Durante 20 anos, manteve uma coluna diária sobre Espiritismo nos Diários Associados como pseudônimo de "Irmão Saulo". Durante quatro anos, manteve no mesmo jornal uma coluna em parceria com Chico Xavier sob o título "*Chico Xavier pede licença*".

Em parceria com o médium mineiro, escreveu diversos livros espíritas inteiramente dedicados ao estudo e divulgação da Doutrina, como, "*Chico Xavier pede Licença*" e "*Astronautas do Além*".

Em 1954, publicou "*Barrabás*", que recebeu um prêmio do Departamento Municipal de Cultura de São Paulo, constituindo o primeiro volume da Trilogia Caminhos do Espírito.

Em 1970, Ano Internacional da Educação, Herculano Pires percebeu um momento propício para tratar mais diretamente da Pedagogia Espírita. Escreveu ele:

*"Os cristãos primitivos tiveram de lutar contra a educação pagã para implantar no mundo a Educação Cristã. Agora é a hora dos espíritas, numa batalha muito mais suave, mas que deve ser tão pertinaz como aquela."*



**José Herculano Pires**

Levou a proposta a Frederico Giannini, proprietário da Editora Edicel, que concordou em produzir e divulgar a Revista Educação Espírita, lançada em 28 de dezembro daquele ano. Diante das dificuldades encontradas durante as publicações, mas movido por um propósito maior, Herculano produziu um total de seis edições da publicação.

Junto com sua fiel companheira, Dona Maria Virgínia, e amigos mais próximos, Herculano fundou, no começo dos anos 1970, o Grupo Espírita Cairbar Schutel, cujas primeiras reuniões se deram na garagem de sua própria residência. Organizaram as sessões de tal modo a consagrar o estudo e a reflexão da mensagem espírita, bem como a prática mediúnica, especialmente voltada para os espíritos necessitados de atendimento fraterno.

Entre 1971 e 1974, a convite de Roberto Montoro, proprietário da Rádio Mulher de São Paulo, apresentou e comandou o programa semanal "*No Limiar do Amanhã*", cuja proposta era tratar do Espiritismo em todos os seus aspectos, sem restrição, e responder a qualquer pergunta dos ouvintes.

Sob a direção do Grupo Espírita Cairbar Schutel, em dezembro de 1974, lançou o jornal "*Mensagem*".

Traduziu cuidadosamente as obras da Codificação Kardequiana, enriquecendo-as com notas explicativas nos rodapés. Nesse mesmo ano, em parceria com Irani Ribeiro, ajudou na organização dos roteiros da telenovela "*A Viagem*" exibida pela extinta TV Tupi.

Herculano Pires infartou em 9 de março de 1979, desencarnando na capital paulista. Deixou vários artigos e textos originais que foram publicados na Revista Espírita, os quais vêm sendo divulgados atualmente pela Editora Paideia.

Na casa onde Maria Virgínia e Herculano Pires residiam de 1949 a 1979 foi criada a Fundação Maria Virgínia e José Herculano Pires, uma instituição sem fins lucrativos, ligada à memória de Herculano Pires e de sua esposa, Maria Virgínia Ferraz Pires, grandes defensores e divulgadores da Doutrina Espírita.

A Fundação tem como objetivo conservar, recolher material e divulgar o acervo de Herculano Pires, sua obra poética, literária, filosófica e doutrinária. Visa, através da conservação e disponibilização de livros, artigos, crônicas, gravações, palestras, iconografia, entre outros, dar continuidade à divulgação da Doutrina Espírita, da qual foi um grande divulgador, por meio da tradução e comentários das obras de Allan Kardec.

Recentemente, a Fundação passou a administrar e conservar também o acervo dos escritores Júlio Abreu Filho e Jorge Rizzini, divulgadores espíritas que estiveram sempre próximos a Herculano Pires.

A Fundação também apoia iniciativas de divulgação das obras de Herculano Pires e Allan Kardec em feiras, congressos, palestras, cursos e debates, além de disponibilizar bolsas de estudos para pesquisas e teses de mestrados sobre Herculano Pires e Allan Kardec.

Atualmente, tanto a Fundação quanto a Editora Paideia funcionam no mesmo prédio do Grupo Espírita Cairbar Schutel, fundado por Herculano, Maria Virgínia e amigos na Vila Mariana, município de São Paulo.

---

### **Referências:**

1. Texto utilizado e adaptado da União Espírita Mineira (UEM).
2. Rizzini, Jorge; J. Herculano Pires: O Apóstolo de Kardec. Ed. Paideia.
3. Aleixo, Sérgio; O metro que melhor mediu Kardec; Ed. Paideia.
4. Fundação Maria Virgínia e Herculano Pires (Rua Dr. Pinto Ferraz nº70 – S.P.)

**Fonte:** \_\_\_\_\_

*Colaboração de Éder Andrade, do Centro O CONSOLADOR Comunidade Espírita Cristã, para a Revista O Caminho*



## VISÃO ESPÍRITA

### *O Desencarne Coletivo na Visão Espírita*

A perda de entes queridos é sofrida em todas as regiões do planeta Terra, todos os dias, por diferentes motivos, fazendo com que corações sofram com a partida desses que tanto amamos.

Quando ocorre o desencarne coletivo, o qual se caracteriza pela morte de várias pessoas em um mesmo evento, como, por exemplo, guerras e fenômenos naturais, isso faz com que comecemos a ter inúmeros questionamentos:

- Por quê ocorreu?
- Por quê com aquelas pessoas?
- Por quê naquele local?
- Teria mesmo que acontecer?

Entre outras...

Para que possamos entender o contexto acerca desta temática, é oportuno que façamos alguns esclarecimentos.

A doutrina espírita nos ensina que o desencarne é a morte do corpo físico, e, neste momento, o espírito se separa da matéria e retorna ao plano espiritual.

Quando lá estamos, temos melhor consciência da nossa responsabilidade, assim entendendo quais são nossos débitos e qual a forma mais adequada a quitá-los.

O desencarne em massa ocorre por motivo cármico, ou seja, se dá em grupos de espíritos que possuem débitos semelhantes de reencarnações anteriores.

Em *O Livro dos Espíritos* encontramos a seguinte pergunta:

*Com que fim fere Deus a Humanidade por meio de flagelos destruidores?*

*Para fazê-la progredir mais depressa. Já não dissemos ser a destruição uma necessidade para a regeneração moral dos Espíritos, que, em cada nova existência, sobem um degrau na escala do aperfeiçoamento?*

*Preciso é que se veja o objetivo, para que os resultados possam ser apreciados. Somente do vosso ponto de vista pessoal os apreciáis; daí vem que os qualificais de flagelos, por efeito do prejuízo que vos causam.*

*Essas subversões, porém, são frequentemente necessárias para que mais pronto se dê o advento de uma melhor ordem de coisas e para que se realize em alguns anos o que teria exigido muitos séculos.<sup>1</sup>*

Mais adiante, nesta mesma obra da Codificação Espírita, Kardec questiona e a espiritualidade nos esclarece:

*Não serão flagelos, igualmente, provas morais para o homem, por porem-no a braços com as mais aflitivas necessidades?*

*Os flagelos são provas que dão ao homem ocasião de exercitar a sua inteligência, de demonstrar sua paciência e resignação ante a vontade de Deus e que lhe oferecem ensejo de manifestar seus sentimentos de abnegação, de desinteresse e de amor ao próximo, se o não domina o egoísmo.<sup>2</sup>*

Na mensagem "*Desencarnações Coletivas*", no livro Chico Xavier pede licença, o benfeitor espiritual Emmanuel esclarece outros motivos para as mortes que se verificam coletivamente. Diz ele:

*Invasores ilaqueados pela própria ambição, que esmagávamos coletividades na volúpia do saque, tornamos a Terra com encargos diferentes, mas em regime de encontro marcado para a desencarnação conjunta em acidentes públicos.*

*Exploradores da comunidade, quando lhe exauríamos as forças em proveito pessoal, pedimos a volta ao corpo denso para facearmos unidos o ápice de epidemias arrasadoras.*

*Promotores de guerras manejadas para assalto e crueldade pela megalomania do ouro e do poder, em nos fortalecendo para a regeneração, pleiteamos o Plano Físico a fim de sofrermos a morte de partilha, aparentemente imerecida, em acontecimentos de sangue e lágrimas.*

*Corsários que ateávamos fogo a embarcações e cidades na conquista de presas fáceis, em nos observando no Além com os problemas da culpa, solicitamos o retorno à Terra para a desencarnação coletiva em dolorosos incêndios, inexplicáveis sem a reencarnação.<sup>3</sup>*

No decorrer da história da humanidade, pudemos presenciar e ter relatos de diversas mortes coletivas, gerando grande comoção. Recentemente, presenciamos em nosso país a tragédia das enchentes no estado do Rio Grande do Sul, onde nossos irmãos, que ainda se encontram em situação difícil, buscam um novo recomeço.

Em 17 de dezembro de 1961, na cidade de Niterói/RJ, ocorreu uma tragédia em um circo, conforme relata o Espírito Humberto de Campos, pelo médium Chico Xavier, no livro *Cartas e Crônicas*:

*A justiça da lei, através da reencarnação, reaproximou os responsáveis em diversas posições da idade física para a dolorosa expiação. Os que morreram no século XX no circo de Niterói foram os mesmos que, no ano 177 de nossa era, queimaram cerca de mil*

*crianças e mulheres cristãs na arena de um circo na Gália, região da França, na época do Império Romano.*<sup>4</sup>

É importante entendermos que, mesmo diante do caos, Deus mantém o controle de tudo, obedecendo uma ordem e que tudo segue conforme a Sua vontade.

Diante essas situações não existem acasos, mesmo que isso nos cause uma certa negação e inconformidade, existe sempre todo um contexto espiritual por trás de todo acontecimento.

---

### **Referências:**

1. [KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Questão 737. Ed. FEB.](#)
2. [KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Questão 740. Ed. FEB.](#)
3. [XAVIER, F.C. Chico Xavier pede licença. Desencarnações Coletivas. Ed. GEEM.](#)
4. [XAVIER, F.C. Cartas e Crônicas. Ed. FEB.](#)

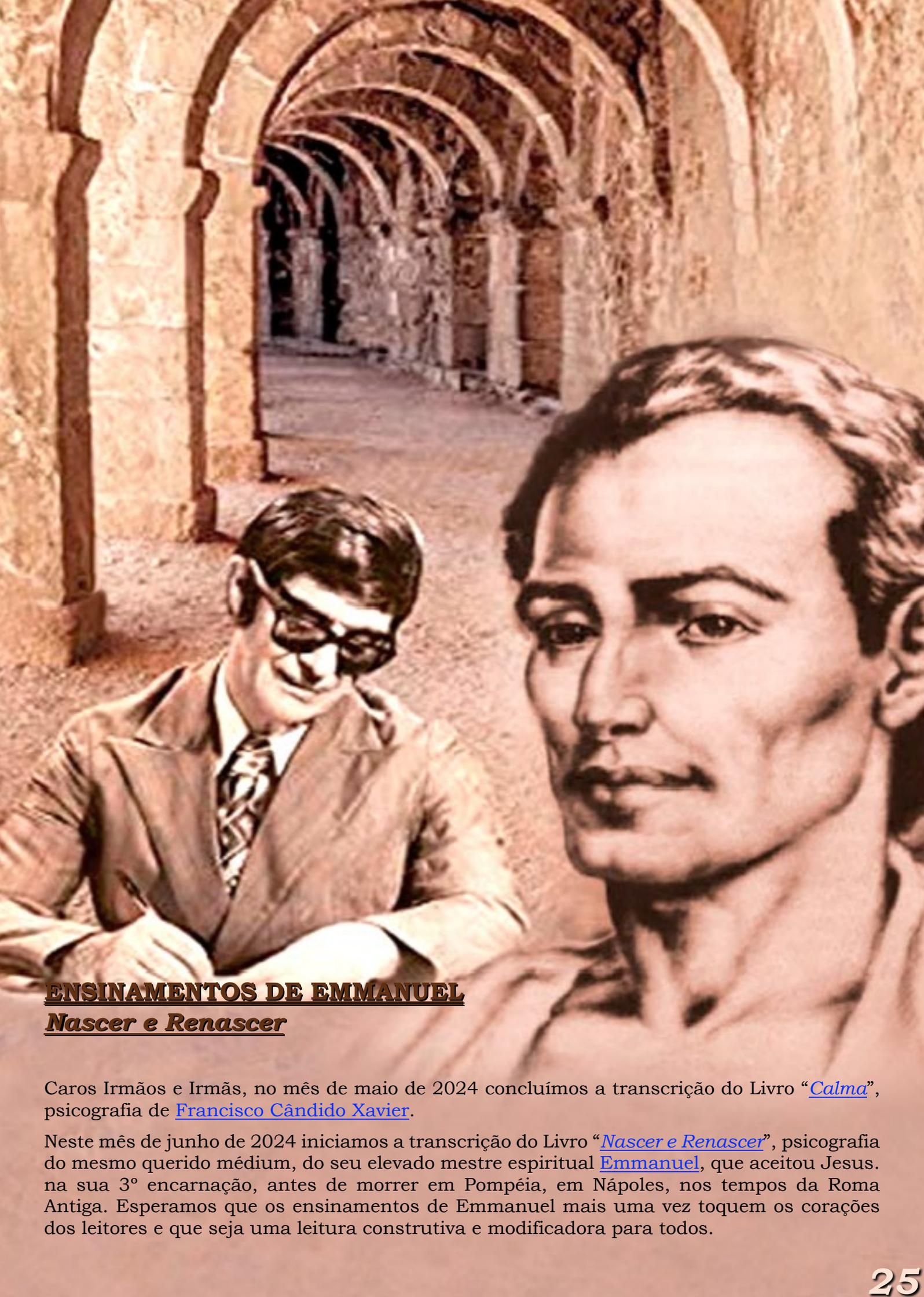
**Fonte:** \_\_\_\_\_

[Vanessa Rosa - Portal Arcos.](#)

Centro Espírita Bezerra de Menezes.

Rua Olegário Rabelo n° 445, Arcos, MG.





## **ENSINAMENTOS DE EMMANUEL** **Nascer e Renascer**

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de maio de 2024 concluímos a transcrição do Livro "[Calma](#)", psicografia de [Francisco Cândido Xavier](#).

Neste mês de junho de 2024 iniciamos a transcrição do Livro "[Nascer e Renascer](#)", psicografia do mesmo querido médium, do seu elevado mestre espiritual [Emmanuel](#), que aceitou Jesus. na sua 3º encarnação, antes de morrer em Pompéia, em Nápoles, nos tempos da Roma Antiga. Esperamos que os ensinamentos de Emmanuel mais uma vez toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

## **Caminho de Luz**

Para qualquer estação de melhoria e progresso, aperfeiçoamento e elevação, o trabalho no bem será sempre o caminho de luz.

Se te dizes inexperiente, acharás no trabalho a precisa maturação.

Se te declaras em condições de fraqueza, é a escola que te fará forte, ante as exigências edificantes da vida.

Se te afirmas sem méritos, o trabalho é a via de acesso a eles.

Se inibições ou angústias te cerceiam as manifestações, é o processo mais rápido de extingui-las.

Se te asseveras nas sombras da ignorância, é a lâmpada acesa que te clareará a existência sob a forma de estudo.

Se companheiros te abandonam, é o meio de obter outros muitos ao nível de teus encargos.

Se adversários te incomodam, é a norma de ação para que te respeitem.

Se a necessidade te bate à porta, é a providência com que a liquidas.

Se mágoas te aniquilam as horas, é o dissolvente que as destrói.

Se calúnias te apedrejam, é o lugar em que as desmentes.

Se a perseguição te fustiga, é a posição em que a justiça te assegura defesa.

Se a tentação te assedia, é o método de frustrá-la. Se caíste em erro, é o apoio em que te reergues.

Se alguém te humilha, é a força que te levanta.

Se sofreste prejuízos, é o campo em que te refazes.

Se a solidão te ensombra os dias, é o clima que te enriquecerá de afeições.

Trabalha sempre, notadamente construindo a felicidade alheia, e estarás edificando a própria felicidade.

O amor é Deus na criatura, gerando bênçãos.

O trabalho é a criatura em Deus, realizando prodígios.

## **Contemplando o Bem**

Através de mil formas, somos hoje, qual ontem, viajores do tempo em trânsito da sombra para a luz.

Milhares de berços e túmulos assinalam a nossa marcha nos carreiros evolutivos e, se a névoa do passado ainda nos entenebrece a visão, na atualidade, já se nos faz possível prever, com Jesus, a alvorada renovadora.

Ontem reduzimos o devedor à condição de alimária doméstica.

Hoje dispomos de códigos que nos facultam a solução dos próprios compromissos perante a Lei.

Ontem fazíamos do oceano centro vivo das mais deploráveis operações de pirataria e rapinagem.

Hoje fizemos do mar abençoado caminho de progresso e fraternidade.

Ontem convertíamos a mulher, nossa mãe e nossa irmã, em silenciosa besta de carga, com tratamento familiar inferior àquele dispensado comumente aos cavalos.

Hoje procuramos destacar-lhe a grandeza, conduzindo-a ao mais alto nível da cultura e da educação.

Ontem relegávamos os enfermos difíceis aos vales escuros de abandono e desespero.

Hoje aperfeiçoamos a experiência social, convocando-os ao nosso convívio para que a ciência e a caridade lhes assegurem a defesa ante as ameaças da morte.

Ontem escravizávamos nossos próprios irmãos em espetáculos deprimentes de penúria moral, nos mercados de vida humana.

Hoje consolidamos o direito do homem de quase todas as latitudes, no acesso ao trabalho digno e na conquista da própria emancipação.

Em verdade, ainda temos hoje as demonstrações da guerra, nos atritos periódicos das nações, e os hábitos infelizes, quais sejam o lenocínio e a indústria do entorpecente; no entanto, o Cristo que nos inspira o avanço espiritual, guiando-nos a jornada para a justiça, dar-nos-á braço forte para que o amanhã surja mais claro, assegurando-nos a vitória do amor e do respeito uns pelos outros.

Eis porque duvidar do bem seria desacreditar a nós mesmos, em derrocada injustificável, não só porque estamos a caminho do próprio burilamento, como também porque, se é inegável que Jesus começou a construir entre nós o Reino de Deus, não é menos certo que a sua Obra Divina ainda não terminou.

## **Diante da Perfeição**

“Sede perfeitos como Nosso Pai Celestial!”

Esta foi a advertência do Senhor ao nosso coração de aprendizes.

Todavia, à maneira do verme contemplando a estrela longínqua, sabemos quão imensa é a distância que nos separa da meta.

Impedimentos, compromissos e inibições fluem do nosso “ontem”, asfixiando-nos, a cada momento de hoje, o anseio de movimentação para a luz.

Entretanto, se ainda nos situamos tão longe do justo aprimoramento que nos integrará na magnificência divina, é imperioso começar a grande romagem, oferecendo ao avanço as melhores forças.

Ninguém exige sejam de imediato o paradigma do amor que o Mestre nos legou, mas podes ser, desde agora, o cultor da compreensão e da gentileza dentro da própria casa.

Ninguém te pede a renúncia integral aos bens que te enriquecem os dias terrestres, no entanto, podes doar, de improviso, a migalha do que te sobre ao conforto doméstico, em auxílio ao companheiro necessitado.

Ninguém espera desempenhes, ainda hoje, o papel de herói na praça pública, mas podes calar, sem detença, a palavra escura ou amargosa capaz de emergir de teu coração para os lábios.

Ninguém aguarda sejam o remédio para todas as doenças, entretanto, ainda hoje, podes ser a enfermagem diligente, balsamizando as úlceras dos enfermos relegados ao abandono.

Ninguém te solicita prodígios, em manifestações prematuras de fé, mas podes ser, sem delonga, o reconforto que ampare a quantos atravessam as sarças do caminho.

Lembra a semente que te regala o corpo e aprendamos a começar.

A planta que era ontem simples promessa, hoje é a garantia do pão que te supre a mesa.

As maiores e as mais famosas viagens iniciam-se de um passo.

Esforcemo-nos por fazer o melhor ao nosso alcance, desde agora, e a perfeição ser-nos-á, um dia, preciosa fonte de bênçãos, descortinando-nos luminoso porvir.





## FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Março de 2021 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o de Êrmance Dufaux, que fizemos de Dezembro de 2017 até Fevereiro de 2021.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora faremos uma nova abordagem, sistemática e completa.

# A EDUCAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

- 905.** Quem não observar essas faixas e o diferente zelo que deve haver em cada uma delas certamente sofrerá as consequências mais tarde. Filhos adultos ingratos, criminosos, preguiçosos, inconsequentes, desonestos, antiéticos, imorais e sem valores elevados serão, de regra, decorrência desse desleixo educacional.
- 906.** O desenvolvimento do corpo humano acompanha o desenvolvimento intelectual, apesar do espírito ser o mesmo na essência. Ou seja: não é porque uma criança se torna adulta que seu espírito se torna mais primoroso e depurado. Isso depende da educação que teve, do aprendizado e dos novos valores que assimilou. Logo, crescer por crescer não significa evolução espiritual. É possível que um ano seja mais significativo em matéria de progresso do espírito do que dez. Tudo, como se disse, depende do que foi apreendido nesse período.
- 907.** A formação cristã, pois, é indispensável a todo ser humano. Os pais devem zelar para que isso seja devidamente transmitido aos seus filhos. Se eles, pais, carecem dessas noções, merecem buscar instrução nesse sentido para não deixar de ensinar o melhor à sua descendência.
- 908.** Divergências modernas entre educação liberal e educação repressiva não têm razão de ser. O que falta são noções de moral cristã. O equilíbrio é e sempre será o mais indicado caminho a trilhar. Não há método melhor do que fazer o educando conhecer e respeitar limites, sabendo aplicar-lhe a sanção merecida no momento correto e dando-lhe amor à saciedade.
- 909.** Sabendo que o impúbere de sete anos, por exemplo, não atingiu ainda o seu completo livre-arbítrio, como permitir que ele decida seus passos e destino? Cabe aos pais orientá-lo diretamente nessa trajetória. De outra parte, sabendo que o rapaz de dezessete anos possui total livre-arbítrio como coibi-lo de seguir seu rumo como fizeram ou. fazem ao pequeno de sete? Cabe aos genitores auxiliá-lo nas suas decisões, mas não se sobrepor a elas.
- 910.** Educação e sabedoria caminham juntas e estão unidas no mesmo cenário. Com sabedoria, bom senso e justiça não há quem não consiga bem educar qualquer ser humano, mesmo aquele que, adulto, precisa de reeducação.
- 911.** Excesso de punição na educação distorce a visão dos filhos e mostra-lhes um mundo violento, incentivando-os a serem também agressivos e belicosos, pois é o que veem e sentem em casa. Excesso de liberdade na educação conturba os limites e o respeito que os filhos devem ter pelo direito alheio, dando-lhes a sensação de que tudo podem, quando não é verdade. Apresentam-se libertinos e descuidados no trato com seus deveres, pois é o que recebem no próprio lar.
- 912.** Aspecto relevante a ser considerado é o exemplo que a educação dos pais aos filhos fornece aos desencarnados. Em cada lar existem Espíritos ainda presos à Crosta ou que estagiam para aprender junto a encarnados. Portanto, má educação dá mau exemplo nos dois planos da vida. *(Nota do autor material: para maiores detalhes, ver no livro "Conversando sobre Mediunidade " no capítulo V "Os Postos de Trabalho").*
- 913.** A igualdade entre os homens é fator essencial na sobrevivência da comunidade material. Assim sendo, é fundamental que, no lar, não haja desigualdade no tratamento entre os irmãos. Os pais devem cuidar para que todos sejam tratados exatamente na mesma proporção. Do contrário, estarão cultivando a injustiça e, no futuro, os filhos usarão a mesma medida, tornando-se adultos parciais e desequilibrados no convívio social.
- 914.** Estimular a competitividade é salutar, mas jamais pregar o excesso, que descamba na ambição desmedida e por isso mesmo negativa. Irmãos não competem entre si, competem para si.

Cada um deve saber que precisa se superar para se tornar um ser humano melhor e não superar o irmão que está ao seu lado, pois ele não deve ser visto como inimigo, nem rival.

**915.** Genitores também não devem competir com filhos. Não há nada mais negativo do que mães que disputam o amor de seus esposos com as filhas ou pais que fazem o mesmo em relação às esposas no tocante aos filhos. Há o amor entre marido/mulher e o amor paterno/materno. Saber distinguir tais sentimentos é básico para a boa convivência no lar.

**916.** O contexto moderno possui fatores nocivos às crianças e adolescentes. A indiscriminada violência, as prematuras noções de sexo e os excessos de toda ordem aos quais esses seres imaturos têm acesso, seja pela via televisiva, seja por jornais, livros e revistas, precisam ser controlados e monitorados pelos pais da melhor forma possível. Evitar por completo não conseguirão. Então, é mais adequado saber lidar com tal realidade.

A orientação e o estreito acompanhamento dos genitores poderão evitar que falsas e frágeis noções solidifiquem-se nos espíritos inocentes dos filhos. Na infância, as crianças acreditam mais nos pais do que nas informações exteriores que recebem. Por que não usar isso para o bem, afastando naturalmente a pemiciosidade disseminada na sociedade atual?

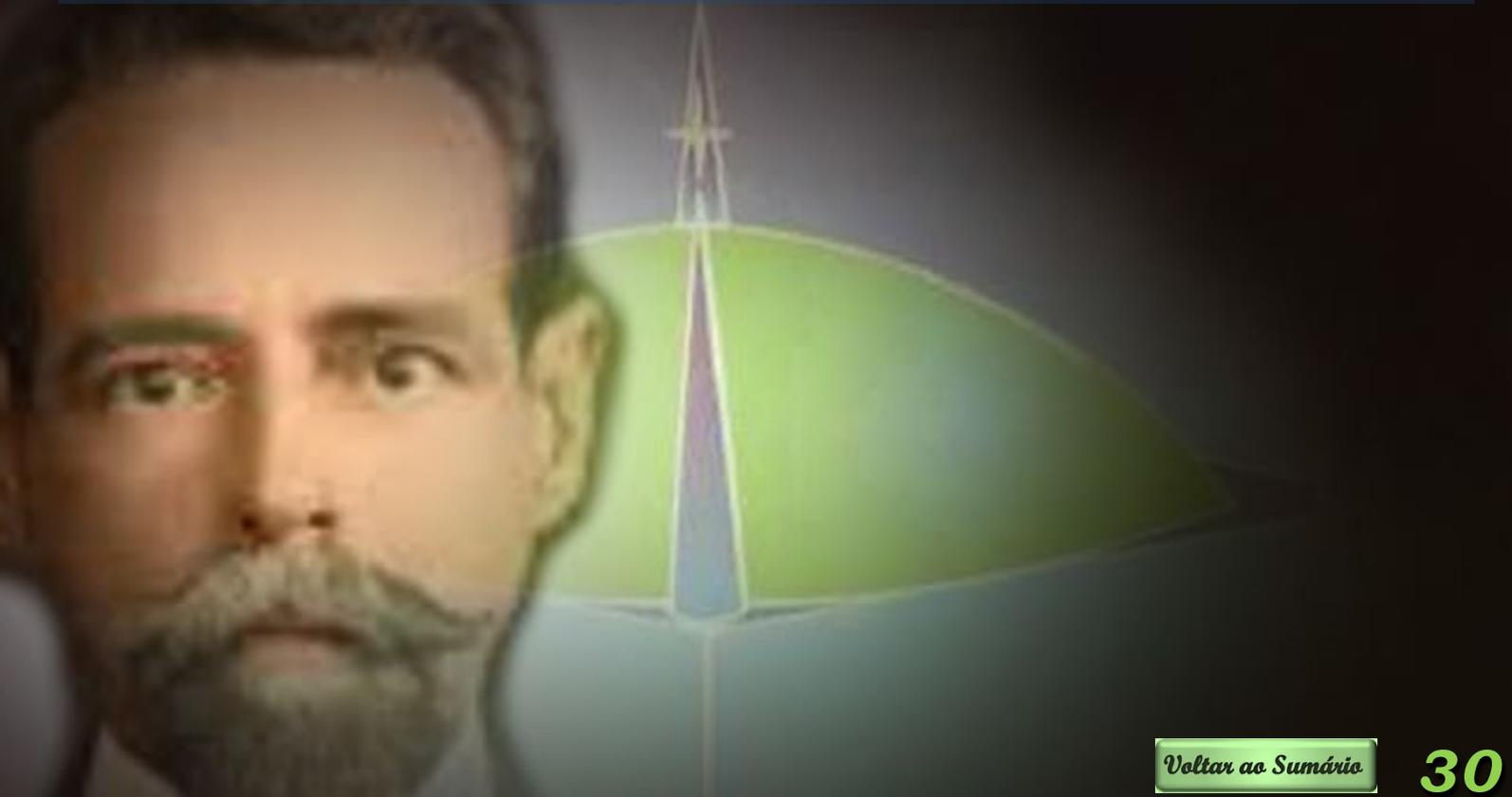
**917.** O sexo deve ser ensinado no seu devido tempo, sem mentiras, preconceitos e falsos valores. Realidade acima de tudo.

Quando perguntados a respeito de algo, devem os pais contornar o problema quando for muito cedo para a compreensão infantil, mas não devem mentir.

No mais, se sentirem ser o momento, é melhor explicar e dar a correta versão do ponto indagado, do que fugirem ao confronto e entregarem seus filhos aos “professores” que certamente irão encontrar na vida fora do lar.

**918.** A maturidade só vem com o tempo e há adultos que lamentavelmente permanecem imaturos. Isso significa que o sazonalismo do encarnado é fruto da vivência e da experiência e não somente do fator cronológico, vale dizer, da chegada à idade adulta.

Atentos a tal postulado, é prudente que pais também aprendam com seus filhos, pois Espíritos mais evoluídos podem reencarnar em suas famílias justamente para trazer-lhes progresso.





## ARTIGO

### *A Consoladora Doutrina dos Espíritos*

É de conhecimento do espírita, de modo geral, que a Doutrina dos Imortais é a resposta, a materialização tão aguardada do Consolador Prometido, predição realizada pelo Cristo há dois mil anos, conforme consta nos Evangelhos.

Este fato, entretanto, nem sempre é bem percebido, é preciso observar os postulados espíritas com atenção para não só se convencer desta verdade, bem como se capacitar para explicar os fundamentos desta consolação àqueles não comungando os princípios de nossa crença, uma vez que, outros se candidatam também a esta posição de Consolador Prometido.

Para facilitar a aquisição e consolidação deste entendimento, podemos elencar algumas razões demonstrando, cremos, inequivocamente, ser a prática e o conhecimento do Espiritismo com certeza confortadores. Vejamos algumas:

- A concepção da divindade segundo a Doutrina é sem dúvida muito alentadora, ao ratificar a proposta do Rabi da Galileia quando este se referiu a Deus como um Pai, amoroso e misericordioso. É de se esperar que um pai não abandone seus filhos em tempo algum, mesmo nos casos em que estes estiverem vivendo distantes de suas orientações, agindo, desta forma, com prejuízo aos semelhantes e a si mesmos. Lembremos, somos todos filhos pródigos;
- Ao ensinar sobre a inexistência de um Céu e de um Inferno, definitivos, absolutos, abrigando almas eleitas, por um lado; pecadoras, do outro, nos oferece um verdadeiro bálsamo.

Esta verdade apontada pela Doutrina é animadora, pois, efetivamente não importa qual falta tenha o homem cometido, este terá inúmeras chances de se redimir, eximindo-se de ser alcançado pelas penas eternas, conforme proposto por outras correntes de pensamento.

Destinados estamos a, sem exceção, adquirir relativa perfeição possível de ser conquistada, uma das poucas fatalidades nas leis divinas. É de se observar, porém, que céus e infernos, já os vivemos, podemos estar vivendo e viveremos por longo tempo, com certeza, basta estar agora, nesta vida, próximos – céu -, ou distantes – inferno – da lei de Deus, seja em pensamentos ou ações;

- Revivendo o conceito da reencarnação, da Palingenesia, ou seja, a possibilidade das muitas vidas nos traz um efetivo refrigerio. Dizemos revivendo, porquanto esta lei divina sempre existiu e era bem entendida e aceita no passado, não é criação do Espiritismo.

Este princípio divinal dá novo alento àquele hoje em sofrimento, físico ou moral, em razão do sofrimento ganhar confiança de que todos os seus males terão um termo e, mesmo que não consiga alcançar o seu fim nesta existência, terá outras, muitas, para alcançar a felicidade tão almejada, além disto, ajuda a entender que há uma causa justa e um fim útil para todas as dores

- Explicando que as dificuldades experimentadas no momento, sejam elas de qualquer ordem, são todas resultantes de nossas ações passadas – construídas em vidas anteriores -, ou mesmo presentes – desta vida atual -, não existindo injustiças, tampouco privilégios no ordenamento divino, também é um lenitivo para nossas mentes e corações. Isto posto, cabe-nos trabalhar para superá-las, mais hoje, mais amanhã, jamais desanimando, crendo-nos esquecidos de Deus. Ninguém sofre por acaso;
- Através da mediunidade, faculdade que sempre existiu em nossas civilizações, mas, agora, pela luz da Doutrina, ganhou corpo através das bem documentadas comunicações dos chamados mortos tão acertadamente registradas pelo Codificador, abre-se um leque de possibilidades para alívio de todos.

A mediunidade facilita o convencimento da própria imortalidade, passamos a ter uma visão muito mais ampla de nossa particular vida, descortinando igualmente a oportunidade de obter notícias, entrar em contato, quando assim permitido, com nossos afeiçoados que nos antecederam na jornada à vida verdadeira;

- O Universo ganha utilidade e função e nos conforta quando a Doutrina informa que todos os mundos são habitados e mesmo os espaços existentes entre estes astros estão repletos de vida, ou seja, há vida, e vida em abundância.

Pode-se agora olhar para as estrelas e se sentir parte deste cenário deslumbrante, criação do Deus único, uma vez que poderemos ter vivido em outros mundos e, certamente, viveremos em tantos outros;

**“...o Espiritismo orienta que cabe a nós mesmos acelerar o termo destes processos obsessivos mudando o nosso modo de viver agora, pautando as nossas ações sempre pelas leis imutáveis e confortadoras do Deus piedoso e misericordioso.”**

- Esclarece o Espiritismo que estas entidades atuando hoje de modo negativo, perturbando a vida de muitos, nada mais são do que outros filhos do mesmo Pai, criados da mesma forma, contudo, encontrando-se por hora em desequilíbrio, porquanto não se prepararam para morrer, mal viveram e agora colhem os frutos amargos de seus posicionamentos “pecaminosos”.

Todos os chamados obsessores deixarão de sê-lo, tão logo saiam da faixa de ignorância em que permanecem, passando a enxergar a existência de forma construtiva.

E mais, o Espiritismo orienta que cabe a nós mesmos acelerar o termo destes processos obsessivos mudando o nosso modo de viver agora, pautando as nossas ações sempre pelas leis imutáveis e confortadoras do Deus piedoso e misericordioso.

Se o leitor, após tomar conhecimento deste brevíssimo relato, teve a sua atenção despertada para conhecer melhor os princípios espíritas, convidamo-lo ao estudo desta Doutrina para maravilhar-se também com as outras incontáveis explicações e orientações contidas em suas inúmeras obras.

Estudando-as com cuidado e zelo, descobrirá também respostas aos porquês da vida, tais como:

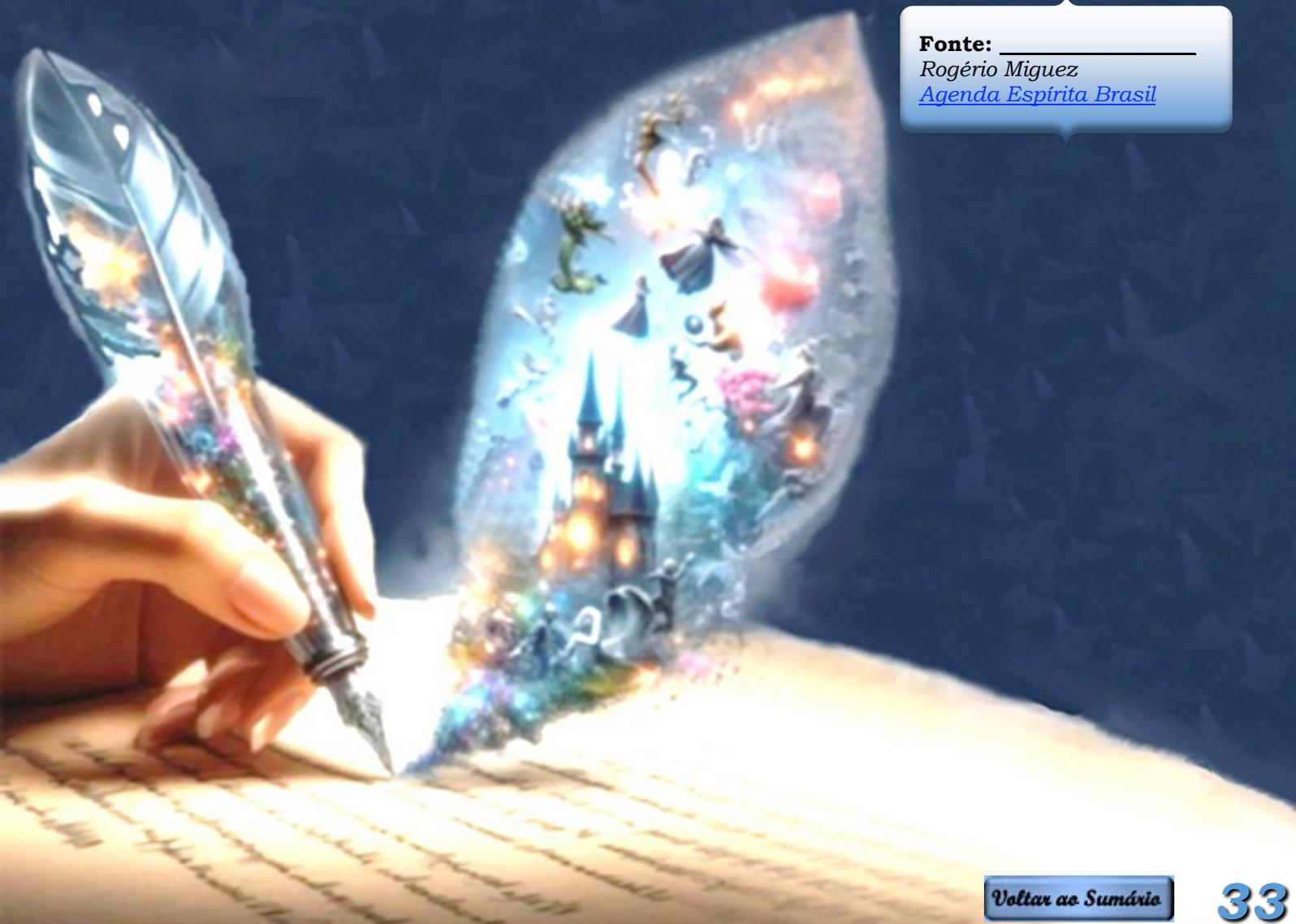
- Por que nascemos?
- De onde viemos?
- Por que morremos?

Dê preferência às cinco obras fundamentais codificadas pelo Sábio de Lyon, Allan Kardec, e, aos poucos, se aprofunde em outras literaturas espíritas, todas trazidas para nos ensinar à bem viver conforme os postulados deste Deus que nada mais deseja do que a nossa integral felicidade.

**Fonte:** \_\_\_\_\_

*Rogério Miguez*

[Agenda Espírita Brasil](#)





## **ARTIGO**

### **A Morte, O Velório e O Luto**

#### **1. A Morte<sup>1, 2</sup>**

De acordo com o espiritismo, a morte não é o fim da vida, mas uma passagem para o mundo espiritual.

A alma é imortal e continua a evoluir e aprender após a morte do corpo físico.

A Doutrina Espírita de Allan Kardec considera que a vida e a morte são partes de um mesmo ciclo e estão ligadas por aquilo que se chama “encarnação”.

Segundo a Doutrina, a alma é imortal e continua sua jornada de aprendizado e evolução após a morte do corpo físico. E não retrocede, apenas atrasa, pelos erros e dívidas morais.

Essa transição pode ocorrer de diferentes formas, dependendo de diversos fatores, como o estágio evolutivo do espírito e as circunstâncias específicas de cada desencarnação.

Apenas podemos considerar o desligamento entre o espírito encarnado (alma), quando já assegurada a morte do sistema nervoso central, a morte encefálica, - quando não só o cérebro, mas também o cerebelo e o tronco encefálico também inativos. Como no Espiritismo Científico foi comprovado, as ligações periespirituais dependem justamente da ligação do fluido vital desta forma, por tais e todas estas estruturas nervosas.

O Espiritismo não é contra a doação de órgãos e nem contra evitar a distanásia, mas é visceralmente contra a eutanásia e a criogenia.

## 2. Funeral espírita<sup>1, 3</sup>

De acordo com a visão espírita o funeral é a homenagem que amigos e familiares do ente querido prestam ao corpo que o serviu durante os seus dias na terra.

Para os espíritas as pessoas não morrem, desencarnam.

É o desligamento do organismo físico, do corpo espiritual.

Porém, alguns desencarnam em pouco tempo, outros por horas, dias, meses e até séculos. É de grande importância que no processo do velório as pessoas presentes estejam com o psíquico saudável, que estejam tranquilos, de forma benéfica, com sentimento de esperança, de fé, de oração e das lembranças boas daquele que partiu.

O tempo de espera para um enterro, tem que ser de no mínimo 24 horas.

Aos que escolhem cremar o ente querido, é preciso aguardar no mínimo 72 horas, de acordo com Chico Xavier.

O desenlace do corpo do espírito precisa de um certo tempo para que ocorra da melhor maneira possível. O velório significa auxiliar e durante o evento funeral ocorrem muitos pensamentos positivos, preces, orações sinceras e desejo de ajudar. Pois é um ato de irradiação mental e resulta em vibrações positivas que auxiliarão o desencarnado a fazer a passagem de forma tranquila e em paz. Convém vestir bem aquele que mudou de plano, inclusive com peças íntimas.

Recomenda-se um lençol até a cintura.

É correto manter o caixão fechado para que fique gravada a imagem em vida física.

Em espíritas não se coloca crucifixos, objetos de estimação e nem mesmo velas, pois são simbolismos sem utilidade após o desencarne.

Como o corpo físico acabou, o espírito estará em outra dimensão, então nada que seja feito como colocar flores, objetos e velas no túmulo não tem importância.

O que é importante são as preces, a lembrança sincera, amor e oração.

Túmulos suntuosos realmente não importam e não fazem a diferença para quem parte.

Após o sepultamento costumam fazer orações, leituras de textos bíblicos ou espíritas, cânticos religiosos, guardam para o desencarnado todo o sentimento de carinho, ternura e tolerância.

Evitam comentar sobre defeitos e deslizes do ente querido.

Evitam comidas, pois não é uma festa e sim um auxílio, evitam tudo que possa prejudicar a passagem da pessoa que morreu.

Para os espíritas a oração sincera direciona a alma e eleva o padrão vibratório que é o processo mental que emite energias por meio da força do pensamento direcionadas a um propósito específico.

Onde cria um estado íntimo de serenidade facilitando o desprendimento e a entrada tranquila para o mundo espiritual.

A força do pensamento é importante, criando a psicofera, que tanto pode ser boa quanto maléfica, de acordo com as afinidades ou aversões que se tenha ou teve com o falecido. Deve ser **consultado o tema sobre obsessões, para o melhor entendimento da questão, para que não haja prejuízo para ambas as partes, os que ficaram vivos e quem morreu nesta existência carnal.** Os sentimentos negativos obviamente prejudicam tanto quanto maior for a seqüela negativa de tais sentimentos, assim como também os apegos materialistas.

O desenlace deve ser cercado de bons fluidos, pensamentos, amor e carinho, mas sem a mesquinha sensação de perda qual fosse uma posse, pois a ancoragem espiritual é um fato e pode prejudicar o espírito ascender, seguir adiante na sua jornada.

### 3. Luto<sup>3-6</sup>

O sentimento de luto é alvo de muitos estudos científicos.

A psiquiatra suíço-americana Elisabeth Kübler-Ross (1926-2004) se especializou em cuidados paliativos e em situações próximas da morte e identificou o que ficou conhecido como as fases do luto: negação, raiva, barganha, depressão e aceitação.

Toda mente deve passar, em variável período de tempo, pelas cinco fases e a parada nesta progressão cria não só disfunção mental, mas também espiritual, a qual pode se perpetuar na erraticidade e até em sucessivas reencarnações.

A fixação entre vivos e mortos, seja por saudade, amor ou remorso, até mágoas com ódio, podem e de fato causam amarras obsediantes, as quais fazem a ascensão e progressão se atrasar em ambos os planos existenciais, de forma ruim para todos os envolvidos.

Como rito arquetipal, conforme bem estudado por Carl Gustav Jung, são válidos o velório e também o luto. Porém apegar-se ao luto é fugir da vida e atar o desencarnado. É um mecanismo obsessivo, que deve ser evitado e tratado. Como diz a expressão popular, devemos seguir em frente, para isto aqui estamos no plano material. Que se faça o luto na medida que não torne um morto-vivo quem ficou no plano material.

A “Síndrome do Sobrevivente”, sentimento de culpa por permanecer vivo, acontece principalmente quando a pessoa que morreu é mais nova e/ou parente descendente. Ou então em mortes coletivas, tais como acidentes automobilísticos, naufrágios e acidentes aéreos. Também observamos ocorrer em epidemias e pandemias.

Todas estas situações merecem tratamento não só psicológico, psiquiátrico, mas também espiritual.

---

#### Referências:

1. [Kardec, A. O Livro dos Espíritos. Capítulo III. Perguntas 149-161. 76ª Ed. FEB.](#)
2. [Penna, E. Cremação & Criogenia. O Caminho 24: 15-18, 2021.](#)
3. [Corrêa, A. Morte e Velório na Visão Espírita. Portal Vaticano.](#)
4. [O Luto segundo o Espiritismo. AEFC.](#)
5. [Procópio, J. O Luto na Visão Espírita. Instituto Chico Xavier.](#)
6. [Carl Gustav Jung. Grandes Vultos do Espiritismo. Portal CEAK/RJ.](#)

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
*Eduardo Penna*  
*Para a Revista O Caminho*

## **PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS:**

### **ESTUDO SISTEMÁTICO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II e III)**

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

#### **NOTA:**

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

#### **TURMAS:**

**Início:** Teve início nova turma de ESDE em 16 de maio de 2024

**Horário:** Todas as quintas-feiras das 18:30h às 19:30h.

**Local:** Presencial – Av. N. S. Copacabana 583 Sala 1006

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

**Início:** Teve início nova turma de ESDE em 17 de setembro de 2024

**Horário:** Todas as terças-feiras das 20:00h às 21:30h.

**Local:** Google Meet

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

### **GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC**

O estudo da primeira obra “O Livro dos Espíritos” foi concluído. Atualmente está sendo estudado o segundo livro da codificação Espírita, o Livro dos Médiuns. O LM reúne o ensino dos Espíritos sobre os tipos de mediunidade, os meios de comunicação com os espíritos, formação dos médiuns, os problemas na prática do Espiritismo, entre outros. Na sua primeira parte (4 capítulos) o Livro dos Médiuns contém notas preliminares relativas à Doutrina e na segunda parte (32 capítulos), estudos referentes às manifestações espíritas, dedicando sua parte final às reuniões e às sociedades espíritas.

**Horário:** Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:00hs.

**Local:** Google Meet

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

### **INFORMAÇÕES:**

- ❖ Pelo telefone: (21) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br);
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

#### **NOTA**

**Este grupo de estudos está aberto a todos os irmãos interessados, sem necessidade de ter concluído outros cursos.**

### **ESTUDE A DOCTRINA**

- ❖ Chico Xavier – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/p1a.htm>

❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download no site:

<http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

## **BIBLIOTECA**

Aberta de 3<sup>a</sup> a 5<sup>a</sup>, das 16:00 às 18:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar.

**Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

**VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAK!!!**



## **EVANGELIZAÇÃO**

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30h às 15:45h no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:(21)2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

## **GRUPO ESPÍRITA ALLAN KARDEC**

### **Grupo "Aprendendo a viver de acordo com o Conhecimento Espírita Pensamento, Sentimento e Vontade"**

O Grupo Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens e Adultos, a partir dos 18 anos e sem limite de idade), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Venha participar dos nossos encontros! Serão estudados temas relacionados ao Pensamento, Sentimento e Vontade na busca do aprimoramento interior e do auto encontro através de um diálogo fraterno.

**Início: 25 de março de 2023.**

**Público: aberto para participantes a partir de 18 anos.**

**Dias: Todos os Sábados.**

**Horário:** das 17:00 h às 18:30 h. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

**Local:** Sede do CEAK – Av. N. Sra. de Copacabana 583 Sala 1006, Copacabana, RJ.

**Inscrições: pelo email:** [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## **CURSO CONVERSANDO COM JOANNA**

**Início: 25 de março de 2023**

**Dias: Todos os Sábados**

**Horário:** das 19:00 h às 20:30 h.

**Local:** Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

## **ATENDIMENTO FRATERNO**

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:2125499191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)), aguardamos seu contato.

## **COSTURINHA**

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs. Atualmente as atividades na sede do CEAK estão suspensas. Cada senhora trabalha em sua casa. Breve voltaremos presencialmente.

### **NOTA:**

**Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.**

**Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191  
ou mesmo pelo e-mail ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).**

**Contamos com a colaboração das irmãs.**

*Esperamos por você!*

## **TELEFONE DA ESPERANÇA**

**Você está triste? Sem esperança?**

**Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?**

***Ligue para nós!!!***

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã. **Nosso telefone é [\(21\) 2549-9191](tel:2125499191), de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.**

## **LEMBRETES**

- ❖ **Procure chegar antes do início da reunião.**
- ❖ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**
- ❖ **Desligue o celular antes do início da reunião.**  
**Esteja ligado com a Espiritualidade e não com o celular.**
- ❖ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

## **OBRAS SOCIAIS DO CEAK**

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

### ❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

### ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

### ❖ **Lar Maria de Lourdes** – Abrigo para crianças e adolescentes especiais.

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

### ❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraternal**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraternal precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o primeiro semestre de 2025.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraternal.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página: <http://remansofraternal.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone [\(21\) 2717-8235](tel:(21)2717-8235).

❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Virus aumentou muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: [\(21\)2524-6566](tel:(21)2524-6566)/[\(21\)96424-3413](tel:(21)96424-3413), ou enviando uma mensagem para o email [presidencia@anjinhofeliz.org.br](mailto:presidencia@anjinhofeliz.org.br)



***Você se sente bem participando de nossas reuniões?  
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com  
a quantia que lhe for conveniente.  
Fale Conosco!!!***

***Visite a página do CEAK no Facebook!!!***

***Clique no link abaixo:***

***[facebook.com/ceakcopacabana](https://facebook.com/ceakcopacabana)***

***Siga o CEAK no Instagram:***

***[instagram.com/ceak\\_rj/](https://instagram.com/ceak_rj/)***

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.  
Instruí-vos, eis o segundo”***

# PRECE PELOS DESENCARNADOS

*Pai...*

*Ao longo da vida fui devolvendo à Ti muitos daqueles que amei...  
Um a um, às vezes os mais idosos, as vezes os mais jovens, foram  
retornando para casa, deixando para trás saudades que até hoje me é  
difícil suportar; flores que trocastes de jardim,  
deixando em seu lugar o silêncio e a solidão...*

*Hoje quero pedir por eles, a todos que de uma forma ou outra estiveram  
ligados à mim nesta encarnação, para que os abençoe e guarde, a  
fim de que encontrem paz e serenidade no mundo espiritual.  
Muitos deles, Senhor, não obstante o coração generoso, afastaram-se do  
corpo através de enfermidades dolorosas e incuráveis que lhes minaram  
as forças até o final, deixando na memória de todos o exemplo da  
coragem e da fé em Teus desígnios, sem esmorecimento...  
Outros, Senhor, desiludidos com as provas que lhes cabiam na  
derradeira existência, não suportaram e sucumbiram, afastando-se da  
carne pelo suicídio ou pelas drogas, arcando assim com o agravamento  
dos débitos que lhes diziam respeito*

*e por isso mesmo infinitamente mais infelizes que antes...*

*Outros, Pai, deixaram para trás os mais belos e santos laços  
desencarnando em pleno vigor juvenil, desfazendo-se assim de pesados  
grilhões passados e retornando com a leveza das aves para os ninhos  
Superiores, para descansar e prosseguir...*

*Outros ainda, Senhor, deixaram o corpo como quem abandona fardo  
inútil após cumprida a tarefa, enveredando-se pelos caminhos da  
felicidade engalanados de luzes e valores, conquistados pelo trabalho  
santo a que se dedicaram na Terra,  
em favor de todos os seus semelhantes...*

*Representaram muito para mim...*

*Para alguns eu pude dizer "te amo", para outros não...*

*No entanto, pela importância que tiveram em minha vida,  
o meu amor há de lhes ser carinho constante no além,  
porque acredito que nada se desfaz com a morte do corpo,  
pelo contrário, se fortalece...*

*Que hoje, eu possa levar a todos eles o meu pensamento de ternura e  
gratidão, para que saibam, estejam onde estiverem, que não estão  
esquecidos na Terra, habitando em minha lembrança e em meu coração  
com a mesma força e a mesma sinceridade de antes! Amém!*

**QUE ASSIM SEJA  
GRAÇAS A DEUS**

*(André Luiz, psicografia de Francisco Cândido Xavier)*